

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

O SENHOR ARCEBISPO BISPO-CONDE DE COIMBRA esteve em Figueiró dos Vinhos no dia 19 do mês findo

Como fora previamente anunciado e por motivo da inauguração da Residência Paroquial, o sr. Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra deslocou-se a esta vila no dia 19 do mês findo.

Naquele dia e pelas 9 horas o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira era aguardado em Almofoala de Baixo, limite do concelho, pelas Autoridades, pelo Pároco da freguesia, por muitas pessoas das mais categorizadas no meio e também por numerosas senhoras, que após os cumprimentos seguiram em grande cortejo até esta vila.

Na passagem em Aldeia de Ana de Aviz, Sua Ex.ª Reverendíssima foi recebido carinhosamente pelo povo daquele lugar numa manifestação entusiástica, que sensibilizou o sr. Arcebispo-Bispo Conde.

A chegada do cortejo ao Barreiro, entrada poente da vila, o povo de Figueiró dos Vinhos, vibrante de entusiasmo, aclamou delirantemente Sua Ex.ª Rev.ª e no meio do estrear de foguetes, seguiu até aos Paços do Concelho.

No Salão Nobre houve uma sessão de boas-vindas, em que o sr. Presidente da Câmara usou da palavra, exprimindo a

sua satisfação pela honrosa visita do Ilustre Prelado e inserindo sobre a Igreja Católica e a sua influência na vida das nações.

Após as palavras do sr. Presidente da Câmara, Sua Ex.ª Reverendíssima agradeceu a carinhosa recepção que lhe fora feita.

Em seguida, o sr. Arcebispo-Bispo Conde acompanhado por grande multidão, dirigiu-se à Igreja Matriz, que se encontrava primorosamente engalanada e repleta de fiéis.

Neste momento, o Pároco da freguesia Rev.º Padre José da Costa Saraiva apresentou os cumprimentos a Sua Ex.ª Rev.ª, e louvando a popula-

(Continua na 4.ª página)

Dr. Celestino Rego Alves



Com elevada classificação, formou-se recentemente na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o sr. dr. Celestino Rego Alves, de Alvaizere, e filho do ilustre médico aposentado, dr. Policarpo Barros Alves e da sr.ª D. Benilde Rego Alves.

O novo médico, após a sua formatura, foi recebido festivamente na sua terra pelos seus conterrâneos e amigos no dia 22 do passado mês, com a presença do sr. Governador Civil de Leiria, dr. João Moreira, seu primo,

António Luís
No «Pátria» embarcou no dia 28 do mês findo, com destino a Lourenço Marques, onde é digno funcionário público, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. António Luís. Acompanha-o sua Ex.ª esposa, a sr.ª D. Fernanda Correia Mendes Luís.
O sr. António Luís regressa àquela cidade de Moçambique, depois de ter passado entre nós, em gozo de férias, cerca de um ano.
Desejamos-lhe, assim como à sua Esposa, uma feliz viagem.

Alberto António Cardo

Concluiu ultimamente o primeiro ano dos preparatórios de Engenharia, na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, o nosso prezado amigo, sr. Alberto António Cardo, da vizinha freguesia de Chão de Couce, e sobrinho do nosso querido Editor, Dr. Alberto Teixeira Forte.

Felicitemos o brioso académico, que tem dado as melhores provas das suas faculdades intelectuais e de trabalho, fazendo votos para que continue a colher os êxitos a que aquelas lhe dão direito.

Naquele dia o povo de Alvaizere e uma grande representação do de Maçãs de D. Maria, com o seu Pároco à frente, aguardaram o novel médico em Venda Nova, limite daquele concelho, cumprimentando-o e felicitando-o pelo triunfo obtido. Em cortejo seguiram até ao cimo da vila de Alvaizere, onde foi feita a Sua Ex.ª extraordinária e carinhosa manifestação, que demonstrou a grande simpatia que tem no meio o sr. dr. Celestino Alves.

O cortejo, à frente do qual seguia o dr. Celestino, ladeado por seu cunhado, sr. dr. António José e por seu tio, dr. Acúrcio Lopes, dirigiu-se depois a casa dos pais do sr. dr. Celestino, onde foi servido a todos um finíssimo e abundante «Copo de Água».

Aqui, vários oradores salientaram os dotes do novo médico,

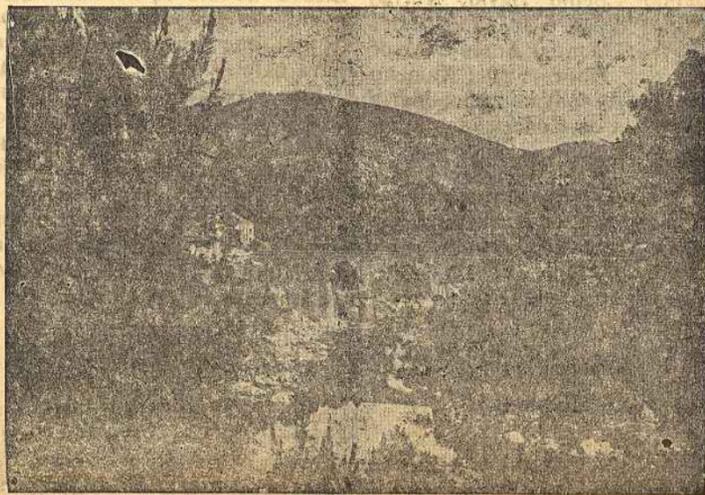
(Continua na 2.ª página)

Carlos dos Santos

Depois de uma estadia em S. Paulo—Brasil, onde é considerado comerciante, veio recentemente de visita à Pátria, encontrando-se entre nós, o sr. Carlos dos Santos, natural desta freguesia. Acompanham-no, sua Ex.ª esposa e filha.

Os nossos cumprimentos e votos de umas férias felizes.

A estrada que liga Figueiró dos Vinhos com Cernache de Bonjardim necessita de urgente reparação



Ponte da Bouçã, sobre o Rio Zêzere

Uma estrada tão importante e de tanto movimento como esta de Cernache de Bonjardim a Figueiró dos Vinhos, ligando duas regiões e dois importantes concelhos, como os da Sertã e Figueiró dos Vinhos, por onde afluem todos os veículos que demandam os distritos de Leiria e Coimbra, mas principalmente o último, com cuja capital, a cidade universitária e centro comercial de grande importância, tem permanecido sempre quase abandonada, quase esquecida, quando, como artéria, a ligar outras estradas de alto valor rodoviário e macadamizadas de há muitos anos — na época em que se deu impulso às reparações gerais das estradas de 1.ª e 2.ª ordem — já que ao tempo, segundo cremos, ainda não havia sido criada a Junta Autónoma das Estradas, — o interesse advindo da sua posição, visto que garante a ligação entre a Beira Baixa e a Beira Litoral, que mantém entre si apertadas relações económicas e ainda porque Coimbra é um notável centro de saúde, para onde, por isso, confluem muitas dezenas de doentes, carecidos de tratamento urgente ou de hospitalização.

É claro que por virtude da construção da Barragem da Bouçã se intensificou, de modo extraordinário, o movimento de veículos de todas as espécies e, entre os motorizados, incluem-se os da mais elevada tonelagem que, munidos de largos e pesadíssimos rodados, abrem profundos e extensos sulcos no leito esmagando ou fazendo deslocar a brita, já até então frágilmente

protegida por camadas de terra, e que se volve — essa brita dura e ponteaguda — em navalhas traçoiras que dilaceram e cortam os pneus, porque não é possível fugir aos golpes por mais cuidado que haja na condução. Isto sucedia antes da obras da Barragem, quando o movimento era menos intenso e depois, fácil é de concluir, o mal agravou-se, a

(Continua na 4.ª página)

Festa em honra de S. JOÃO padroeiro desta freguesia

Com extraordinário brilho, realizaram-se este ano nos dias 23 e 24 os festejos em honra de S. João, Padroeiro desta freguesia.

A Comissão, constituída pelos srs. Sebastião da Costa Trancos, Antero Simões Barreiros, Anibal da Silveira Herdade, José Abreu Nunes, António Dias Paiva, Jerónimo Dias Paiva, Manuel Carlos Cardoso Furtado e António Lopes Seco Paula Santos foi incansável para que as festas decorressem com aquele brilho que já há anos não nos era dado ver.

E assim, com um programa extraordinário, Figueiró dos Vinhos vibrou nos dias 23 e 24, num ambiente de alegria e de verdadeira satisfação.

Houve exibição de ranchos folclóricos, o desta vila, o Rancho

(Continua na 4.ª página)

Dr. Manuel Alves da Piedade

Depois de um estágio nos Hospitais Cívicos de Lisboa, onde esteve durante cerca de ano e meio, veio fixar residência nesta vila o sr. Dr. Manuel Alves da Piedade.

Este nosso querido amigo, natural de Vilas de Pedro, freguesia de Campelo, vai começar a exercer a clínica em Figueiró dos Vinhos.

Estamos certos que desempenhará, com elevação e proficiência, a sua árdua e espinhosa missão, dadas as excelsas qualidades de inteligência, de cultura, de afabilidade de trato e censo prático que o exornam.

Desejamos ao nosso ilustre amigo, Dr. Manuel Alves da Piedade, os maiores triunfos na sua carreira profissional, ao mesmo tempo que lhe apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Notícias da Graça

Oferta para as obras da Residência Paroquial

Dos Ex.mos sr.s Afonso Fernandes, de Amadora, Albino Nunes—Lourenço Marques, Caixa Postal 251, e Francisco Rodrigues Ferreira, de Figueiró dos Vinhos, recebemos 100000 para auxiliar a construção da nova Casa Paroquial. A todos muito obrigado pela sua generosa oferta.

Altardo no Cortejo

José da Silva Graça—100 litros de vinho, 10 litros de azeite e 10 litros de aguardente (tudo no valor de 39500); Albano Coelho David—40000; Anónimo 20000; David Rodrigues, Francisco Coelho e Joaquim Fernandes—1 alqueire de milho; Natividade Nunes—meio alqueire de milho e meio alqueire de trigo; Maria do Carmo Nunes—1 coelho; Almerinda da Silva e José Joaquim—meio alqueire de milho; Adelino Coelho David, Adrião da Silva Graça e José Fernandes—10000; Manuel Antão e Artur Lourenço Rosa—5000; Augusto Antunes da Silva—2000; Maria do Carmo da Conceição—1 braço de cebolas.

Casal do Olivado

Serafim Coelho Cláudio—2 alqueires de milho, 20 litros de vinho e 5 litros de azeite; António Joaquim e Manuel Joaquim da Conceição—meio alqueire de milho; Manuel Simões José—Vale dos Sobreiros—1 alqueire de milho.

Sorteio do carneiro gigante

Como o primeiro Prémio da Lotaria de S. João caiu no n.º 2305, todos ficamos sabendo que o carneiro gigante calhou ao número 305, número este que não estava liquidado na altura do sorteio. Por isso ficou o carneiro a pertencer à Igreja. Será vendido em leilão, no dia da Festa do Pai do Céu, em 17 de Julho, às 6 horas da tarde.

Visitas

Recebemos há dias a agradável visita do nosso saudoso amigo sr. Afonso Fernandes, residente em Amadora, que vinha acompanhado de sua Ex.ª Esposa sr.ª D. Carmen e da menina Carminita. Visitaram as obras da Residência Paroquial que auxiliaram com uma oferta de 100000 que muito agradecemos.

Caiu duma Cerejeira

Numa propriedade do sr. António Mendes Coelho, quando colhia cerejas, caiu da árvore a sr.ª Maria Coelho Nunes, casada com José de Matos, de Atalaia Cimeira, desta freguesia. Ficou com os braços e dentes partidos, sendo tratada pelo sr. Dr. Oliveira, Dig.º Subdelegado de Saúde deste concelho.

Festa do SS. Sacramento

No dia 17 de Julho (3.º Domingo) realizar-se-á a Festa do Santíssimo Sacramento promovida pela Confraria, cuja Direcção é constituída pelos sr.s José Nunes d'Assunção, Mannel Luis Coelho Manata e Pároco. A missa solelne começará às 12 horas.

Estudante em Férias

Regressou há dias do Seminário da Figueira da Foz, onde con-

Dr. Celestino R. Alves

Continuação da 1.ª página

que em toda a sua carreira mostrou altas qualidades de inteligência e de aplicação ao estudo, a par de uma formação moral excelente, que fazem dele uma pessoa muito querida na sua terra e nas circunvizinhas e de todas as pessoas que com ele têm convivido de perto.

O sr. dr. Celestino, comovido, agradeceu a todos, indistintamente, conterrâneos e amigos, tais provas de deferência e de amizade para com ele.

A Regeneração associa-se sinceramente a homenagem prestada a S. Ex.ª, augurando-lhe os maiores triunfos na vida clinica que, sabemos, agora vai encetar na sua terra natal.

João Francisco do Carmo (Rogê)

Vindo de S. Paulo—Brasil, no vapor «Ana C» desembarcou em Lisboa no dia 14 do mês findo, o sr. João Francisco do Carmo, (Rogê), que já se encontra na sua terra natal—Adega, Vila Facaia.

Este nosso querido amigo e colaborador é comerciante muito considerado na cidade de S. Paulo e vem agora matar saudades à sua Pátria.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas e desejamos-lhe ao mesmo tempo umas férias felizes.

Armindo Rodrigues

Vindo recentemente de Brooklim—Estados Unidos da América do Norte, encontra-se entre nós o sr. Armindo Rodrigues, natural do lugar da Lavandeira, desta freguesia.

O sr. Armindo Rodrigues, que se encontra em casa da de sua mãe, a sr.ª Maria da Conceição, veio acompanhado de sua ex.ª esposa a sr.ª D. Carmen Rodrigues, e fixou residência há anos em terras da América, onde é considerado e abastado comerciante, mercê das suas qualidades de trabalho e inteligência.

Veio passar algum tempo à sua terra natal, após o que regressará àquela nação.

Apresentamos-lhe, assim como a sua ex.ª esposa, D. Carmen, os nossos melhores cumprimentos e simultaneamente desejamos-lhe uma estadia óptima a Portugal.

Recenseamento de Trânsito

Devendo no próximo dia 12 de Julho de 1955 proceder-se à contagem do trânsito nas estradas nacionais em todo o país, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de frouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das estradas nacionais.

cluiu os exames do 4.º ano de Preparatórios com boa classificação, o seminarista Anibal Costa Henriques, do lugar de Nodeirinho. No próximo ano lectivo transitará para o Seminário de Coimbra. Ao brioso estudante os nossos parabéns C.

Falecimentos

D. Ana da Conceição Reis

No dia 22 do mês findo faleceu no lugar da Ponte de S. Simão com a idade de 83 anos, a sr.ª D. Ana da Conceição Reis, no estado de viúva.

A extinta deixou os seguintes filhos: D. Maria da Graça Pires Rosa, D. Alda da Conceição Pires Teixeira, D. Helena da Conceição Pires Mesquita, Anibal Simões Pires, António Simões Pires e Fernando Simões Pires.

O funeral que teve lugar no dia seguinte para o cemitério da freguesia da Aguda, foi muito concorrido, exprimindo assim a estima e consideração de que gozava a falecida.

D. Maria das Dores Zagarte Henriques

No dia 24 do mesmo mês faleceu também no Caramelleiro, subúrbios, desta vila a sr.ª D. Maria das Dores Zagarte Henriques, viúva de João Zagarte Henriques.

A falecida, que contava 76 anos de idade, era mãe do sr. Roberto Zagarte Henriques, e da sr.ª D. Adelaide das Dores Zagarte Nunes, esta residente no referido lugar, e aquele em Vila Pery—Moçambique, onde é conceituado comerciante.

As famílias enlutadas «A Regeneração» apresenta a expressão do seu sentido pesar.

Fernando S. Barreiros

Chegou recentemente a Chão de Couce, vindo da Colónia de Moçambique, e acompanhado de sua Ex.ª Esposa, o sr. Fernando Simões Barreiros.

Este nosso prezado assinante teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos nesta Redacção, gentileza que muito agradecemos.

Desejamos-lhe uma estadia feliz no Continente, assim como a sua ex.ª Esposa.

Casal Agrícola

Vende-se o Casal Agrícola, do ex-Tesoureiro da Fazenda Pública, Joaquim Coelho Serra, sito nas freguesias de Vila Facaia e Graça, composto de casas de habitação, cómodas, adega c/ vasilhame, casas de arrecadações, terras de sementeira, de rega, matos, olivais, pinhais, vinhas, muitas árvores de fruto, poço c/ engenho, etc. Em conjunto ou fracções. Aceita propostas. **A. Telhada**—Direcção de Finanças—Lisboa.

Praia da Nazaré

JOÃO GRILO
(Banheiro)
Oferece a V. Ex.ª os seus préstimos nesta praia.

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Mannel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,25
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,20
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	6,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,43	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaraí (L. da Igreja)
F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21868

Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53



LANIFICIOS DO ZÉZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



DAQUÉM TREVIM

Número 118

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas.

Excursões Culturais Santo António da Neve Cinema da FNAT

O Centro de Alegria no Trabalho do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios do Distrito de Leiria com sede nesta Vila, organizou como já se disse, alguns itinerários para passeios culturais dos seus associados e suas famílias.

Entre outros, destaca-se o passeio das QUATRO BARRAGENS, com a demora de dois dias e que tem por fim visitar as Barragens da Bouça, Castelo de Bode, Belver e Cabril. As visitas são minuciosas e interiores para que o CAT tem as indispensáveis autorizações das respectivas Empresas.

Neste mesmo passeio que demora dois dias e tem dormida em Abrantes é facultada a visita minuciosa às importantes instalações da Metalúrgica Duarte Ferreira, no Tramagal.

Além desta excursão outras há ainda com o mesmo carácter cultural, como seja a visita à Conimbriga dos Romanos, na volta da Figueira da Foz onde, além do mais será visitada a Colónia Balnear Infantil da Junta de Província.

En viagens a Coimbra, há autorização da Junta da Província para a visita ao Portugal dos Pequeninos, além de visitas a Museus, etc.

A Direcção da Cat, com a iniciativa destas excursões culturais, tem por fim encaminhar aquelas pessoas que usam ir passear em qualquer excursão sem um fim determinado para outros passeios nos quais em melhores condições económicas, os interessados possam melhor aproveitar o tempo com assuntos de cultura que a todos interessarão.

Se o nosso povo fosse mais de índole económica e que tivesse o dom de fazer como a formiga, guardar no inverno o que terá de comer no verão, seria de aconselhar que durante o inverno fosse depositado uns —cobres— num canto de uma arca e no verão ali iriam encontrar a importância que lhes permitiria dar um —giro— fora do limite da sua terra onde passam anos e anos sem uma distração boa. Tal não sucede na maior parte dos casos e aquele pecúlio que poderia servir estes passeios económicos e

culturais, é desviado para outros fins, se alguma vez consegue reunir-se.

O CAT promovendo estas excursões, não tem em mira qualquer benefício para si, nem pretende de maneira alguma agravar a economia de cada um, ou até no concelho. Pretende somente melhor encaminhar os passeios, dando-lhe um motivo cultural que não usam ter. Para tanto a direcção do CAT tem procurado todas as facilidades para os seus Sócios nas visitas que se vierem a realizar. Oxalá que todos o saibam compreender e aproveitem as facilidades que lhes são concedidas.

JUSTA HOMENAGEM

O concelho de Castanheira de Pera tem tido como seus naturais uma pleiade de valores ilustres que se tem notabilizado por maneiras diversas e variedades mas, que mercê de um desinteresse ou esquecimento, nem sempre têm sido devidamente apreciados ou perpetuados. Felizmente, uma nova era parece estar a desabrochar neste concelho e, mercê dela, novos horizontes se descortinam.

Cabe agora a vez de homenagear D. Manuel Agostinho Barreto, prelado ilustre que foi Bispo de Lamego e do Funchal e que nasceu no Coentral Grande no ano de 1836.

Morreu em 1911. Em cerca de 34 anos de trabalhos episcopais, soube conquistar nas duas dioceses que pastoreou, o respeito e estima devidos às suas altas qualidades e espírito evangélico.

Foi eloquente orador sagrado e o reformador do Seminário do Funchal, onde viveu três décadas. Nesta diocese prestou relevantes serviços e criou muitas escolas dando a todos o exemplo da sua proverbial caridade, do zelo, da propaganda e da disciplina eclesiástica que soube manter.

A este ilustre Antístite que, 44 anos depois da sua morte, a freguesia do Coentral que o teve como dilecto Filho, prestou uma sentida homenagem no

Mês de Junho. Dia 13. Em plena serra da Lousã, a cerca de 1.150 metros de altitude, ainda no concelho de Castanheira de Pera, mas à beirinha dos concelhos de Góis e mais além da Lousã, lá estava a velha Ermida do Santo António da Neve, mandada construir por volta do ano de 1700 e tal pelo Neveiro de Suas Magestades...

Dia 13, mês de Junho, data em que todos os anos ali é celebrada a festa do nosso Santo António, é ver e apreciar o que vai por aquela Serra que embora tenha o nome de Lousã, não deixa de ser nossa também.

dia 29 do passado mês de Maio.

Porque o homenageado foi, de facto Homem de valor, a essa homenagem se associou sua Ex.^{ma} Reverendíssima o Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra, outra Nobre Figura do Prelado que Castanheira de Pera já teve a honra de receber há anos; vindo expressamente ao Coentral para ali celebrar missa de sufrágio, cerca das 11 horas e trinta minutos, na Igreja Paroquial da freguesia.

Cerca das 13 horas e meia, houve uma sessão de homenagem na Casa onde nasceu D. Manuel Agostinho Barreto sendo descerrada uma lápide com dizeres alegres e tendo ao centro a esfiga do ilustre Prelado.

São as famílias Bissaya Barreto, de Castanheira de Pera e Barreto de Cervalho, do Casalinho, deste concelho, os descendentes mais directos do Prelado agora homenageado.

Foram convidados para o acto solene que se realizou, as pessoas de maior representação do concelho e o nosso Ilustre Conterrâneo Senhor Professor Doutor Bissaya Barreto, que compareceu também.

A homenagem foi levada a efeito por uma Comissão de quem fazem parte o Reitor de Castanheira de Pera, a Comissão do Culto e a Junta de Freguesia do Coentral.

São os Ranchos do Vilarinho, com os seus cacetes— cruzados no largo terreiro a indicar o local onde vai realizar-se o bailarico, finda a festa religiosa. São os Ranchos dos lados de Miranda do Corvo, sempre em despique com os de Vilarinho, também instalados em terreiro próprio.

Noutro tempo até era preciso vir a GNR para suster as hostes em boa linha mas hoje não.

Há calma e harmonia e o som dos —toques— convida à dança em honra do glorioso Santo.

Este ano, este que durante tanto tempo assistiu a festas que nem sempre lhe agradavam, ficou deveras satisfeito porque os novos donos dos seus Paços, a sua Capela velhinha, tiveram o condão de a embelezar e de lhe facultar uma série de beneficiações que a todos deram agrado.

A concorrência, como sempre e em dias de bom tempo, foi grande e maior teria sido se de Castanheira de Pera, propriamente, o povo pudesse ter ido assistir a uma das mais características festas do seu concelho, mas onde raramente pode ir à vontade, a não ser que o dia 13 calhe ao domingo como sucedeu o ano passado.

A este propósito lembra-nos de perguntar: não seria possível a realização de duas festas a Santo António?

Uma no seu dia próprio para não matar a tradição; outra no Domingo que se lhe segue para permitir aos Castanheirenses que vivem das suas ocupações, poderem honrar com a sua presença e a sua homenagem o seu Santo António da Neve.

Não seria difícil conseguir tal fim e estamos certos que se de acordo com esta ideia estiver o sr. Reitor de Castanheira de Pera e os srs. da Comissão do Culto do Coentral Grande, para o próximo ano, desde que com a devida antecedência o avisem, a festa do Domingo seguinte ao dia 13, terá tanta ou maior concorrência que o do próprio dia 13. A ideia só fica e se tiver aproveitamento, ninguém perderá.

Promovidas pelo Centro de Alegria no Trabalho do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios do Distrito de Leiria, com sede nesta Vila, realizaram-se aqui nos dias 9, 10, 11 e 12 sessões de cinema para os Trabalhadores do concelho.

No dia 6, a sessão teve lugar na Vila em frente dos Paços do Concelho e foi apreciada por cerca de meio milhar de pessoas, apesar do tempo estar um pouco duvidoso.

No dia 10, a sessão realizou-se no populoso lugar da Gestosa, junto à Capela de Santa Luzia, com a assistência de algumas centenas de espectadores. Esta sessão era dedicada ao Rancho Folclórico «Estrelas da Gestosa», presentemente integrado no CAT. No dia 11, coube no lugar de Pera a sessão de cinema que somente foi possível devido aos bons ofícios do Senhor Joaquim Ferreira e dirigentes do Centro Recreativo de Pera, onde foi feita a instalação. A sessão teve lugar ao ar livre e agradou plenamente. A assistência era bastante numerosa não somente dos habitantes de Pera, como dos lugares vizinhos do Bolo, Palheira, Botelhas e Piões, embora a realização da sessão fosse resolvida na véspera apenas.

No dia 12, domingo, a Direcção do CAT ofereceu uma sessão especial, em véspera, aos Sócios do Club Castanheirense e suas Famílias e pena foi que a casa não tivesse ficado completa, facto devido ao desconhecimento de muitos.

No mesmo dia, à noite, realizou-se a última sessão, também nesta vila e em frente aos Paços do Concelho, com numerosa assistência.

Calcula-se que tenham assistido a todas as sessões cerca de 2.500 pessoas.

Foram projectados os filmes «As Pupilas do Senhor Reitor» e «Vizinhos do Rez do Chão» e importante documentários cedidos especialmente ao CAT para este fim, pelas Embaixadas do Brasil, da Inglaterra e Americana.

A Câmara Municipal deste concelho, mercê da boa vontade do seu Ex.^{mo} Presidente sr. Dr. Marrecá David, colaborou também com o CAT, dando todas as facilidades e cedendo a energia e o seu electricista.

A amplificação do som feita pela aparelhagem que o CAT tem em experiência e que se torna indispensável para sessões desta natureza, sendo de notar a colaboração do sr. David Nunes de Carvalho, responsável por esta.

O operador foi o sr. Edmundo Matos, de Leiria. Estas sessões, com o seu carácter cultural que lhe foi emprestado pelos documentários fornecidos pelas Embaixadas e outros que vinham no programa da FNAT, foram bastante apreciados e mereceram de todos a maior simpatia.

